



CCB

11 A 16 FEV 2025

ATIVISMO CLIMÁTICO

MARIA GIL E BRUNO
ALEXANDRE & GUEST:
PEDRO RODRIGUES
/ TEATRO DO SILÊNCIO

**ARTES
PERFORMATIVAS
E PENSAMENTO**

Temporada 2024/2025

Conferência-performance
Espaço Fábrica das Artes
Terça a Sexta – 11h00 – Sessões escolares
Sábado e Domingo – 16h00
M/12
Duração: 30 min. + 60 min. de conversa

ATIVISMO CLIMÁTICO

CONFERÊNCIA-PERFORMANCE INTEGRADA NO
CICLO *NOTAS PARA IMAGINAR ESTRANHOS MUNDOS.*
ATIVIDADES EM TORNO DE SABERES ECOLÓGICOS

Direção artística **Maria Gil e Bruno Alexandre**
Direção do coro/*Guest* **Pedro Rodrigues**
Intérpretes **Diana Dionísio, Francisco d’Oliveira Raposo,**
José Smith Vargas, Teresa Caldas, Susana Baeta

Desenho de luz **Alexandre Jerónimo**
Assistência de encenação **Matilde Pereira – estágio ESAD.CR**
Assistência de produção executiva **Cristiano Sousa – estágio ESAD.CR**

Produção **Teatro do Silêncio | 20 anos**
Apoio **Junta de Freguesia de Carnide e Câmara Municipal de Lisboa**
Coprodução **Centro Cultural de Belém/Fábrica das Artes**



teatro do silêncio

Imagem da capa: © João Miller Guerra

Conferência-performance *Ativismo Climático*

Todo o ativismo é um convite à ação, mas para esta conferência-performance pensamos o ativismo como um gesto comunitário, um movimento em direção aos outros. Entre manifesto e manifestação de um desejo de mudança, pensámos num coro que deambula, como uma presença que nos inquieta. Entre canções e gestos, sussurrámos línguas em vias de extinção, relembrando a certeza de sermos feitos das matérias que vemos, mas principalmente das que deixámos de querer ver.

«A proposta era criar um pequeno coro de vozes. Talvez porque cantar em conjunto seja, em si mesmo, uma forma de responder ao isolamento num mundo escaqueirado. Ou talvez porque as batalhas contra a destruição programada do planeta exigem imaginação coletiva.

As nossas «notas» começaram por ser musicais. Fomos buscar canções ao Coro da Achada de que todos fazemos ou fizemos parte. Com a Maria, o Bruno e o João debatemos ideias, encontrámos cumplicidades, descobrimos que canções podiam ser. Foi necessário torná-las outras, «estranhas», para um pequeno coro. Mas para pôr as canções a confrontar-se com outras ideias, a abrirem-se a outros gestos, sentimos a necessidade de descobrir formas simples de criar sonoridades, espaços livres em que pudesse ressoar a imaginação e o corpo e a voz em ação.

Claro que não basta imaginar — foi preciso fazer, descobrir os tempos, urgentemente criar, tomar posição, agir. Contra um mundo da extorsão, desperdício e apropriação abusiva, imaginar outro que não fica em Marte. Fica exatamente aqui.»

Pedro Rodrigues

Diana Dionísio (Lisboa, 1982)

Mestre em Estudos de Teatro com uma tese sobre a atriz e encenadora, Manuela Porto. Trabalha na Casa da Achada – Centro Mário Dionísio, onde é arquivista e organiza sessões de escuta e espetáculos de leituras e canções.

Francisco d’Oliveira Raposo (Lisboa, 1959)

Trabalhou na Câmara Municipal de Lisboa, varrendo ruas e recolhendo ruas, depois trabalhou com escolas e associações em sensibilização ambiental, terminando a sua vida profissional no Parque Florestal de Monsanto. Ator amador (Grupo de Teatro de Porto Salvo, Artimanha – Pinhal Novo e Grupo de Teatro Comunitário da Casa da Achada). É coralista (Grupo Coral de Porto Salvo e Coro da Achada). Percorre a vida imaginando mundos estranhos a este caminho suicida que nos impõem.

José Smith Vargas (Lisboa, 1981)

Frequentou em 2000 um curso de Banda Desenhada na Fundação Calouste Gulbenkian e licenciou-se em 2007 em Pintura na Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha. Autor de banda desenhada, ilustrador, *designer*, muralista, cantor e *performer*. Integra a Associação Chili Com Carne, onde publicou o livro *Vale dos Vencidos* (2023); a Associação Terapêutica do Ruído; e a redação do *Jornal Mapa*, onde publica uma prancha de BD regularmente desde 2012. Cantou nos grupos musicais Mal D’Vinhos, Focolitus e Casal de Leste. Foi ator nos filmes *Ponto Morto* (2014) de André Godinho e *A Fábrica de Nada* (2017) de Pedro Pinho. Desenvolve oficinas na área da banda desenhada e ilustração.

Pedro Rodrigues (Lisboa, 1975)

Licenciado em Ciências Musicais pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. É músico, musicólogo e jornalista. É crítico de música no jornal *Público* e no *Espaço Crítica para a Nova Música*. Trabalha para a Miso Music Portugal, associação dedicada à criação musical contemporânea. Participou em diversos projetos musicais. É membro do Coro da Achada e da Casa da Achada – Centro Mário Dionísio.

Teresa Caldas (Lisboa, 2001)

Estudou canto e cravo na Escola de Música do Conservatório Nacional e fez o curso de Artes Circenses no Chapitô. É professora de música.

Susana Baeta (Lisboa, 1973)

Licenciada em Psicologia pela Universidade de Lisboa. É ceramista e revisora literária.

PRÓXIMA CONFERÊNCIA-PERFORMANCE
INSERIDA NO CICLO *NOTAS PARA IMAGINAR ESTRANHOS MUNDOS.*
ATIVIDADES EM TORNO DE SABERES ECOLÓGICOS.

Beleza

Maria Gil e Bruno Alexandre & Guest: Francisca Pinto | Teatro do Silêncio

18 A 23 FEV 2025

Terça a Sexta, 11h00 / Sábado e Domingo, 16h00

Espaço Fábrica das Artes

30 min. + 60 min. de conversa

M/12

A partir da criação de um coletivo temporário de beleza, vamos debruçarmo-nos sobre a beleza não como ideal a alcançar, mas como narrativa de esperança. Este coletivo reuniu-se para pensar em conjunto o que poderão ser estas narrativas e destes encontros elaboraram-se atas que serão a matéria para a construção da conferência-performance.

APOIO INSTITUCIONAL



PARCEIRO INSTITUCIONAL



PARCEIRO MEDIA PARA
A TEMPORADA 2024-2025

